

# NATO reforça presença no Mar Báltico após corte de cabo elétrico submarino

written by O Cidadão | 27 de Dezembro, 2024



***“A NATO vai reforçar a sua presença militar no Mar Báltico”,*** escreveu hoje na rede social X o secretário-geral da Aliança Atlântica, **Mark Rutte**, indicando que falou com o Presidente finlandês, Alex Stubb, ***“sobre a investigação em curso liderada pela Finlândia sobre a possível sabotagem de cabos submarinos”***.

***“Manifestei a minha total solidariedade e apoio”***, adiantou.

Logo na quinta-feira, o secretário-geral da Aliança Atlântica condenou aquela que disse ser a ***“possível sabotagem de cabos submarinos no Mar Báltico”***, demonstrando logo apoio a Talin e Helsínquia.

Mark Rutte disse estar pronto a apoiar a Estónia e a Finlândia, países membros da organização, no apuramento de responsabilidades.

A polícia finlandesa declarou suspeitar que o petroleiro Eagle S, proveniente da Rússia e suspeito de integrar a chamada **“frota-fantasma”** russa (usada por Moscovo para transportar petróleo, apesar das sanções europeias), esteja envolvido na avaria do cabo elétrico submarino entre a Finlândia e a Estónia ocorrida na quarta-feira.

Na quinta-feira, a União Europeia condenou **“a destruição deliberada de infraestruturas”** dos países do bloco comunitário, após este novo corte de um cabo submarino.

O petroleiro Eagle S já foi interceptado e encontra-se atualmente ao largo da costa de Porkkala, a cerca de 30 quilómetros de Helsínquia, após a intervenção de um barco-patrolha finlandês.

Segundo o Ocidente, a chamada “frota-fantasma” russa é constituída por navios que transportam petróleo russo e contornam as sanções impostas a Moscovo na sequência da guerra contra a Ucrânia.

Estes navios-tanque que transportam petróleo russo são uma importante fonte de financiamento para a Rússia continuar a sua guerra na Ucrânia, iniciada com a invasão do país em fevereiro de 2022.

Desde então, foram já vários os incidentes ocorridos no Mar Báltico.

Os gasodutos Nord Stream, que outrora transportavam gás natural da Rússia para a Alemanha, foram danificados por explosões submarinas em setembro de 2022.

As autoridades consideraram que se tratou de sabotagem e abriram um inquérito criminal.